



Mensagem do Primeiro-Ministro sobre a não discriminação dos jovens de diferentes orientações sexuais

Todas as pessoas têm potencial para contribuir para o desenvolvimento da nação. Não é diferente com membros da comunidade que se assumem como lésbicas, homossexuais, bissexuais e transexuais.

Discriminar e desrespeitar as outras pessoas por causa da sua orientação sexual e identidade de género não nos beneficia a todos, enquanto nação.

Timor-Leste é conhecido na região do sudeste asiático e no mundo como um país que promove e protege os direitos humanos.

Apesar disso, ainda têm muitas pessoas que são discriminadas e alguns jovens que ainda vivem situações de violência. Estas atitudes são crime e, por vezes, são feitas pelas suas próprias famílias.

A verdadeira riqueza de Timor-Leste são as pessoas, nomeadamente as crianças e os jovens. Por isso, devem evitar-se estes crimes, para não afetar o futuro da nação.

Para desenvolver uma nação, é necessário criar um ambiente que dê proteção, amor e oportunidades às crianças, para se desenvolverem com as diferenças que nelas existem.

Os pais precisam de receber os filhos, a escola deve ter condições para proteger todos os estudantes.

Como Primeiro-Ministro, apelo a todos para se respeitarem mutuamente, porque a cultura de Timor-Leste e os mandamentos de Deus nos ensinam a amar uns aos outros.

O princípio de uma nação democrática é viver livre, com dignidade e respeito mútuo.

Assim, poderemos construir um país inclusivo, para todos poderem participar no processo de desenvolvimento e aproveitarem a independência pela qual todos nós lutamos.

Um por todos, todos por um!